



13 de agosto de 2018

ATIVIDADE TURÍSTICA

janeiro a junho 2018

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de junho, os estabelecimentos hoteleiros registaram 190,7 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 6,1%.

Os proveitos totais atingiram 11,6 milhões de euros e os proveitos de aposento 8,5 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 10,6% e 10,7%.

QUADRO 1. RESULTADOS GLOBAIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA

ESTABELECEMENTOS HOTELEIROS	Valor mensal		Valor acumulado	
	jun/18	Tvh (%)	jan a jun 18	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	190 743	-6,1	784 047	0,2
Residentes em Portugal	76 777	-0,1	382 483	6,1
Residentes no Estrangeiro	113 966	-9,7	401 564	-4,8
Hóspedes (unidades)	66 319	-2,0	272 099	2,3
Estada média (nº noites)	2,88	-4,0	2,88	-2,0
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	62,3	-5,1 p. p.	43,5	-1,2 p. p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	73,6	-2,9 p. p.	52,2	-0,6 p. p.
Proveitos Totais (€)	11 585 717	10,6	38 749 162	9,6
Proveitos Aposento (€)	8 544 261	10,7	28 020 759	11,5
RevPAR (€)	59,4	8,8	32,9	7,8

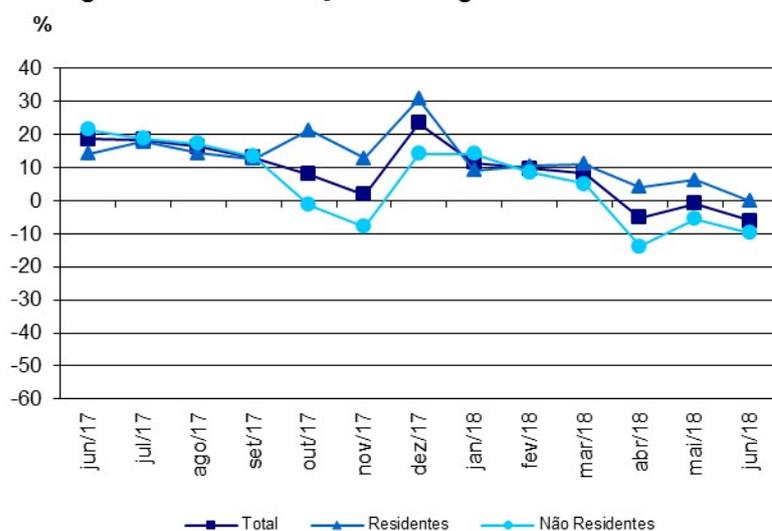
Nota: dados provisórios de junho.

Dormidas

De **janeiro a junho** de 2018, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 784,0 mil dormidas, valor superior em 0,2% ao registado em igual período de 2017.

De janeiro a junho, os residentes em Portugal atingiram cerca de 382,5 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 6,1%; os residentes no estrangeiro atingiram 401,6 mil dormidas, registando uma diminuição em termos homólogos de 4,8%.

Neste período registaram-se 272,1 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 2,3% relativamente ao mesmo período de 2017. No país, apresentaram uma variação de 2,6%.

Figura 1. Taxa de variação homóloga mensal das dormidas

As dormidas dos residentes em Portugal diminuíram 0,1% no mês de junho relativamente ao mês homólogo e aumentaram 6,1% de janeiro a junho, comparativamente a igual período de 2017. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 9,7% no mês de junho e uma diminuição de 4,8% em termos acumulados. No país, em junho, as dormidas registaram um decréscimo em termos homólogos de 2,9%, e de janeiro a junho apresentaram uma variação positiva de 0,5%.

De janeiro a junho, os residentes em Portugal atingiram cerca de 382,5 mil dormidas (48,8% do total) e os residentes no estrangeiro 421,8 mil (51,2% do total). O mercado alemão com cerca de 98,9 milhares concentrou 12,6% do total das dormidas, representou por outro lado, 24,6% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada negativa de 13,0%. De janeiro a junho, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 87,5 milhares de dormidas representou 11,2% das dormidas totais e 21,8% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de 0,9%.

QUADRO 2. DORMIDAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES

Mercados emissores	Dormidas		Peso	Tvh (%)
	jan a jun 17	jan a jun 18	%	
Portugal	360 586	382 483	48,8	6,1
Estrangeiro	421 839	401 564	51,2	-4,8
Alemanha	113 692	98 943	12,6	-13,0
EUA	63 099	66 647	8,5	5,6
Espanha	43 648	41 424	5,3	-5,1
Holanda	31 142	28 123	3,6	-9,7
Reino Unido	20 324	23 901	3,0	17,6
Canadá	23 623	20 838	2,7	-11,8

QUADRO 3. DORMIDAS POR ILHA

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	jun/17	jun/18		jan a jun 17	jan a jun 18	
Açores	203 090	190 743	-6,1	782 425	784 047	0,2
Santa Maria	1 994	2 972	49,0	10 542	10 806	2,5
São Miguel	141 028	133 142	-5,6	544 824	544 755	0,0
Terceira	30 586	27 307	-10,7	134 629	133 351	-0,9
Graciosa	1 434	1 529	6,6	6 458	6 407	-0,8
São Jorge	3 014	2 687	-10,8	9 600	9 853	2,6
Pico	8 406	8 920	6,1	22 919	25 788	12,5
Faial	13 912	11 356	-18,4	44 011	43 457	-1,3
Flores	2 547	2 574	1,1	8 469	8 459	-0,1
Corvo	169	256	51,5	973	1 171	20,3

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a junho, as ilhas que apresentaram variações homólogas positivas foram as ilhas do Corvo, do Pico, de São Jorge e de Santa Maria, que apresentaram variações respetivamente de, 20,3%, 12,5%, 2,6% e 2,5%. A ilha de São Miguel apresentou-se estável. As ilhas do Faial, da Terceira, da Graciosa e das Flores apresentaram variações negativas respetivamente de 1,3%, 0,9%, 0,8 e de 0,1%.

A ilha de S. Miguel com 544,8 mil dormidas concentrou 69,5% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 133,4 mil dormidas (17,0%) e o Faial com 43,5 mil dormidas (5,5%).

QUADRO 4. TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA E ESTADA MÉDIA

ILHAS	Taxa de Ocupação			Estada Média		Tvh (%)
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		
	jun/17	jun/18		jun/17	jun/18	
Açores	67,4	62,3	-5,1	3,00	2,88	-4,0
Santa Maria	21,8	26,7	4,9	2,38	2,18	-8,4
São Miguel	79,6	74,5	-5,1	3,33	3,14	-5,7
Terceira	56,9	50,2	-6,7	2,58	2,55	-1,2
Graciosa	27,3	29,1	1,8	2,30	2,66	15,7
São Jorge	28,9	25,7	-3,2	2,19	2,04	-6,8
Pico	55,0	58,2	3,2	2,56	2,51	-2,0
Faial	58,8	46,9	-11,9	2,26	2,20	-2,7
Flores	46,6	48,5	1,9	2,38	2,33	-2,1
Corvo	14,8	22,5	7,7	1,86	2,56	37,6

Em junho, a taxa de ocupação-cama atingiu 62,3%, valor inferior em 5,1 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 59,8%.

A taxa de ocupação-quarto no mês de junho atingiu 73,6%.

A estada média foi de 2,88 noites, tendo registado uma diminuição de 4,0% em relação a junho de 2017. No país a estada média foi de 2,80 noites.

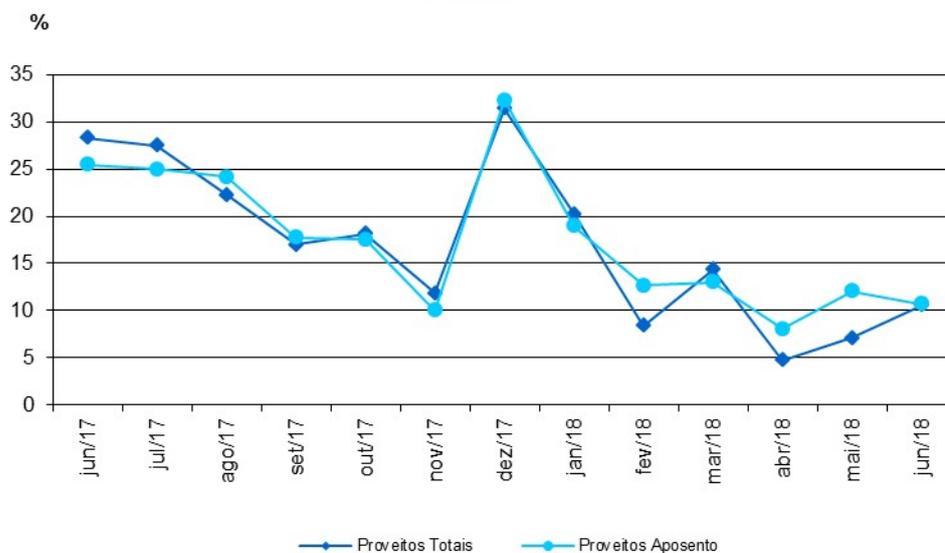
Proveitos e RevPAR

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a junho de 2018, atingiram 38,7 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 28,0 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 9,6% e de 11,5%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 8,9% e de 9,9%, respetivamente.

Em junho, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 10,6% e 10,7%. Para o total do país, estas variações são, respetivamente, de 7,5% e de 7,8%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 73,6%, 13,2% e 5,8%.

Figura 2. Proveitos totais e de aposento - taxa de variação homóloga mensal



QUADRO 5. PROVEITOS POR ILHA

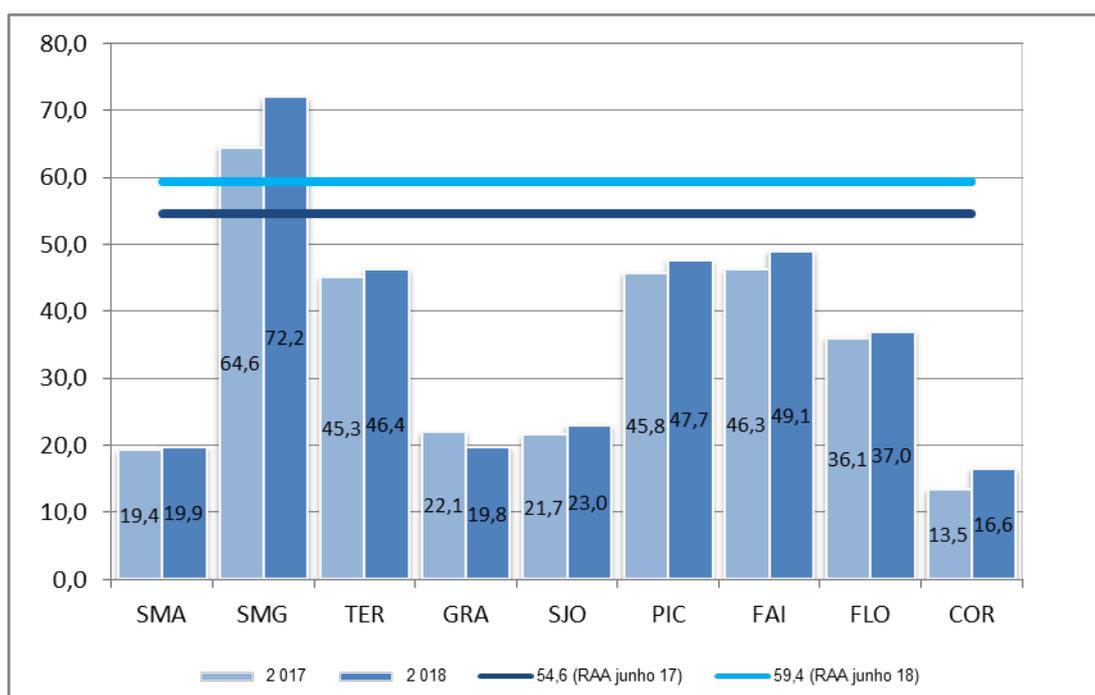
Unidade: euros

ILHAS	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	jun/18	Tvh (%)	jun/18	Tvh (%)
Açores	38 749 162	9,6	28 020 759	11,5
Santa Maria	516 069	7,6	389 491	7,2
São Miguel	28 507 550	10,8	19 798 180	11,3
Terceira	5 118 105	5,6	4 282 851	10,7
Graciosa	217 177	-15,4	194 963	-3,2
São Jorge	444 167	4,7	349 069	16,2
Pico	1 197 995	2,8	945 969	14,5
Faial	2 256 323	12,1	1 666 839	15,1
Flores	448 173	6,8	349 794	16,5
Corvo	43 603	34,3	43 603	34,3

Em junho, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 59,4 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 8,8%. De janeiro a junho, o RevPAR foi de 32,9 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 7,8%.

No país, o RevPAR de junho e em termos acumulados foram respetivamente de 64,4 euros e de 44,2 euros.

Figura 3. Rendimento médio por quarto disponível



Notas Explicativas

Nota metodológica: a informação divulgada no Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade no período de referência; os resultados de junho são preliminares e os resultados de maio são revistos; a revisão resulta da substituição de não-respostas (imputadas de acordo com a metodologia do inquérito) pelas respostas efetivas.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavanderia, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Siglas

Tvh: Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR: Rendimento por quarto disponível

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 17 DE SETEMBRO DE 2018